

RESULTADOS CAGED GOIÁS

ABRIL/ 24

ADMISSÕES
DESLIGAMENTOS
SALDO

ANÁLISE DOS DADOS

Em abril, Goiás registrou um crescimento notável na geração de empregos, com um saldo positivo de **13.584** vagas, representando um aumento de **17,2%** em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse incremento reflete uma tendência positiva na economia do estado. As taxas de admissão e desligamento, situadas em **5,87%** e **5,00%**, respectivamente, demonstram a eficiência das empresas goianas na gestão de sua força de trabalho.

Destacando-se como o **primeiro** estado do Centro-Oeste e o **quarto** em todo o país em variação relativa, que indica o aumento ou diminuição percentual do estoque de empregos em relação ao mês anterior, Goiás reforça sua posição como uma economia dinâmica e atrativa para investimentos. Entre os setores que contribuíram para esse crescimento, os serviços lideram com uma parcela significativa das admissões, seguidos pelo comércio, indústria, agropecuária e construção civil.

RESULTADOS GOIÁS

5,87%

Taxa de
Admissão

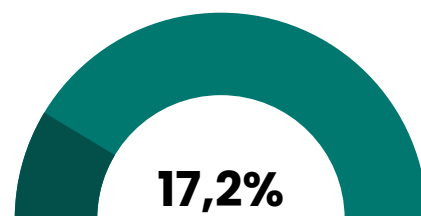
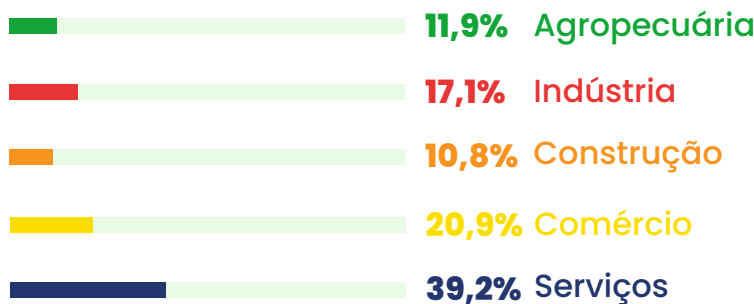
5,00%

Taxa de
Desligamento

+0,87%

Saldo
Variação Relativa

Admissões por Setor



Mais empregos gerados em relação a abril do ano passado

CENTRO-OESTE

	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
CENTRO-OESTE	224.531	200.123	+0,59%
#1 GOIÁS	91.738	78.154	+0,87%
#2 DISTRITO FEDERAL	38.284	33.026	+0,53%
#3 MATO GROSSO DO SUL	37.832	35.265	+0,38%
#4 MATO GROSSO	56.677	53.678	+0,32%

BRASIL

	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
BRASIL	2.260.439	2.020.406	+0,52%
#1 ACRE	5.094	3.827	+1,20%
#2 AMAPÁ	3.778	2.876	+1,02%
#3 ESPÍRITO SANTO	51.972	43.805	+0,92%
#4 GOIÁS	91.738	78.154	+0,87%
#5 PARÁ	43.749	36.417	+0,77%
#6 AMAZONAS	23.687	20.111	+0,68%

1. Taxa de Admissão

Nos diz qual a proporção de novas contratações em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de admissão mais alta pode indicar um mercado de trabalho saudável, com uma demanda por novos trabalhadores e oportunidades de emprego. Por outro lado, uma taxa de admissão baixa pode sugerir uma economia mais estagnada, com menos oportunidades de emprego disponíveis.

2. Taxa de Desligamento

Nos diz qual a proporção de trabalhadores que estão saindo de seus empregos em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de desligamento alta pode indicar instabilidade no mercado de trabalho, rotatividade de empregos e possíveis problemas dentro de empresas ou setores da economia, como demissões em massa ou condições de trabalho insatisfatórias. Por outro lado, uma taxa de desligamento baixa pode sugerir um mercado de trabalho mais estável, com trabalhadores permanecendo em seus empregos por períodos mais longos.

3. Saldo (Variação Relativa)

Nos diz a variação mensal do emprego com base no estoque do mês anterior. Usamos o saldo como métrica de ranking, pois permite avaliar o equilíbrio entre admissões e desligamentos de forma mais equitativa entre regiões, independente do tamanho absoluto da população. Um saldo positivo sugere crescimento, enquanto um negativo aponta para uma contração do mercado de trabalho e possíveis instabilidades no emprego.